

EL LITÚRGICO

DIOCESE DE ITABIRA - CORONEL FABRICIANO

22º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Sugestão: Este mês dedicado a Sagrada Escritura a "entrada da bíblia" (Leccionário) aos domingos na Liturgia da Palavra é opcional. Mas sugerimos que se faça sobretudo no quarto domingo que é, de modo especial, celebrado o dia da Bíblia.

ANIMADOR(A): Iluminados pela Palavra, somos chamados a unir nossa voz na promoção do XXIV Grito dos Excluídos revelando os anseios de todos os brasileiros por uma vida melhor, fundamentada no bem comum, na paz e na justiça. Assim, a liturgia da Palavra nos convoca à caridade, indicando ao ser humano o caminho das "leis" a seguir. Este caminho não se esgota num mero cumprimento de ritos ou de práticas vazias de significado, mas num processo contínuo de conversão, que leva a comprometer-se cada vez mais com o amor a Deus e aos irmãos. Neste mês da Bíblia, celebraremos o grande dom da Palavra revelada pelo Amor Maior a toda a humanidade, Palavra que une, integra, acolhe, converte e salva.

RITOS INICIAIS

1. CANTO INICIAL

Refrão: Agora é tempo de ser Igreja, caminhar juntos, participar. (bis)

1. Somos povo escolhido na frente assinalados/com o nome do Senhor que caminha ao nosso lado.
2. Somos povo em missão, já é tempo de partir. /É o Senhor que nos envia, em seu nome a servir.
3. Somos povo esperança. Vamos juntos planejar:/ser Igreja a serviço e a fé testemunhar.
4. Somos povo a caminho, construindo em mutirão. /Nova terra, novo reino de fraterna comunhão.

2. ACOLHIDA E SAUDAÇÃO

Ao critério do presidente

3. ATO PENITENCIAL (Missal pg. 394)

PR.: O Senhor Jesus, que nos convida à

mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

Silêncio Orante

PR.: Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

AS.: Senhor, tende piedade de nós.

PR.: Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

AS.: Cristo, tende piedade de nós.

PR.: Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

AS.: Senhor, tende piedade de nós.

PR.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS.: Amém.

4. GLÓRIA (preferencialmente rezado)

AS.: Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5. ORAÇÃO DO DIA

PR.: Deus do universo, fonte de todo bem, derramai em nossos corações o vosso amor e estreitai os laços que nos unem convosco para alimentar em nós o que é bom e guardar com solicitude o que nos destes. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

AS.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

6. ENTRADA DA BÍBLIA (opcional)

1. Cantemos alegres, vibrantes. / Ergamos a Deus nossa voz. / Acolhamos a sua palavra / Que passa no meio de nós!

Refrão :Cantai, cantai, irmãos, / Cantai com amor e fé / A palavra de vida / Aclamemos de pé!

2. A Bíblia é o livro sagrado / E que muitos livros contém / Ela é a verdade inspirada / É nosso viver nosso amém!

7. 1ª LEITURA (Dt 4, 1-2.6-8)

Leitor(a): Leitura do Livro do Deuteronômio.

¹Moisés falou ao povo, dizendo: "Agora, Israel, ouve as leis e os decretos que eu vos ensino a cumprir, para que, fazendo-o, vivais e entreis na posse da terra prometida pelo Senhor Deus de vossos pais. ²Nada acrescenteis, nada tireis à palavra que vos digo, mas guardai os mandamentos do Senhor vosso Deus que vos prescrevo. ⁶Vós os guardareis, pois, e os poreis em prática, porque neles está vossa sabedoria e inteligência perante os povos, para que, ouvindo todas estas leis, digam: 'Na verdade, é sábia e inteligente esta grande nação!' ⁷Pois, qual é a grande nação cujos deuses são tão próximos como o Senhor nosso Deus, sempre que o invocamos? ⁸E que nação haverá tão grande que tenha leis e decretos tão justos, como esta lei que hoje vos ponho diante dos olhos? Palavra do Senhor.

AS.: Graças a Deus.

8. SALMO RESPONSORIAL (SI 14)

Refrão: Senhor, quem morará em vossa casa e no vosso monte santo, habitará?

SALMISTA: É aquele que caminha sem pecado /e pratica a justiça fielmente; que pensa a verdade no seu íntimo / e não solta em calúnias sua língua.

SALMISTA: Que em nada prejudica o seu irmão,/nem cobre de insultos seu

vizinho; que não dá valor algum ao homem ímpio,/ mas honra os que respeitam o Senhor.

SALMISTA: Não empresta o seu dinheiro com usura, nem se deixa subornar contra o inocente./ jamais vacilará quem vive assim!

9. 2ª LEITURA (Tg 1, 17-18.21b-22.27)

Leitor(A): Leitura da Carta de São Tiago.

Irmãos bem-amados: ¹⁷Todo dom precioso e toda dádiva perfeita vêm do alto; descem do Pai das luzes, no qual não há mudança, nem sombra de variação. ¹⁸De livre vontade ele nos gerou, pela Palavra da verdade, a fim de sermos como que as primícias de suas criaturas. ²¹bRecebei com humildade a Palavra que em vós foi implantada, e que é capaz de salvar as vossas almas. ²²Todavia, sede praticantes da Palavra e não meros ouvintes, enganando-vos a vós mesmos. ²⁷Com efeito, a religião pura e sem mancha diante de Deus Pai é esta: assistir os órfãos e as viúvas em suas tribulações e não se deixar contaminar pelo mundo. Palavra do Senhor.

AS.: Graças a Deus.

10. ACLAMAÇÃO

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Deus, nosso Pai, nesse seu imenso amor, foi quem gerou-nos com a palavra da verdade, nós, as primícias do seu gesto criador!

11. EVANGELHO

(Mc 7, 1-8.14-15.21-23)

PR.: O Senhor esteja convosco.

AS.: Ele está no meio de nós.

PR.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Marcos.

AS.: Glória a vós, Senhor!

PR.: Naquele tempo, ¹os fariseus e alguns mestres da Lei vieram de Jerusalém e se reuniram em torno de Jesus. ²Eles viam que alguns dos seus discípulos comiam o pão com as mãos impuras, isto é, sem as terem lavado. ³Com efeito, os fariseus e todos os judeus só comem depois de lavar bem as mãos, seguindo a tradição recebida dos antigos. ⁴Ao voltar da praça, eles não comem sem tomar banho. E seguem muitos outros costumes que receberam por tradição: a maneira certa de lavar copos, jarras e vasilhas de cobre. ⁵Os fariseus e os mestres da

Lei perguntaram então a Jesus: "Por que os teus discípulos não seguem a tradição dos antigos, mas comem o pão sem lavar as mãos?" ⁶Jesus respondeu: "Bem profetizou Isaías a vosso respeito, hipócritas, como está escrito: 'Este povo me honra com os lábios, mas seu coração está longe de mim. ⁷De nada adianta o culto que me prestam, pois as doutrinas que ensinam são preceitos humanos'. ⁸Vós abandonais o mandamento de Deus para seguir a tradição dos homens". ¹⁴Em seguida, Jesus chamou a multidão para perto de si e disse: "Escutai todos e compreendei: ¹⁵o que torna impuro o homem não é o que entra nele vindo de fora, mas o que sai do seu interior. ²¹Pois é de dentro do coração humano que saem as más intenções, imoralidades, roubos, assassinios, ²²adultérios, ambições desmedidas, maldades, fraudes, devassidão, inveja, calúnia, orgulho, falta de juízo. ²³Todas essas coisas más saem de dentro, e são elas que tornam impuro o homem". Palavra da Salvação.

AS.: Glória a vós, Senhor!

12. HOMILIA / REFLEXÃO

Após homilia, momento de silêncio para oração pessoal.

13 . PROFISSÃO DE FÉ

14. PRECES DA COMUNIDADE

Sugerimos que a equipe de liturgia prepare preces que expressem a vida da comunidade

PR.: O Senhor suscita em nós o querer e o fazer. Concedeu-nos o dom de sua Palavra; que ele desperte em nosso coração uma resposta pronta e generosa a seus apelos. Rezemos:

AS.: Senhor, escutai a nossa prece!

1. Iluminai, ó Deus, a Santa Mãe Igreja, para que conserve fielmente os tesouros da Tradição, seja dócil aos apelos do Espírito Criador e atenta aos sinais dos tempos nunca desanime na missão de ser lugar de encontro com o Ressuscitado e espaço da experiência do amor para seus filhos. Rezemos:

2. Por todas as famílias, especialmente as de nossa comunidade, para que através de uma vivência cristã em seus lares, pela oração e bom exemplo, ofereçam aos filhos o ambiente propício para responderem ao chamado de Deus na vida comunitária. Rezemos:

3. Por todos nós aqui reunidos, de

modo especial pelos Ministros da Palavra e agentes dos Grupos de Reflexão, para que, alimentados pela Palavra de Deus, saibam viver a graça do amor que transforma e do perdão que renova a esperança. Rezemos:

4. Por todos os leigos e leigas para que sejam fortalecidos e recompensados na vocação de servir à vossa Palavra, levando ao conhecimento e vivência de vossa vontade a todos os que buscam um encontro convosco. Rezemos:

5. Pelo Brasil, que celebra nestes dias sua festa nacional, para que, através da união de todos, seja uma pátria de concórdia, justiça, bem comum e integração de povos, culturas e raças. Rezemos:

PR.: Senhor, nosso Deus, escutai as súplicas que vos dirigimos pelas necessidades de todos os homens, e guardai os discípulos do Vosso Filho em perfeita fidelidade ao Evangelho. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

AS.: Amém.

LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

Na Celebração da Palavra

Rito de Partilha

ANIMADOR(A): Vamos dar graças ao Senhor que nos alertou para não cairmos no formalismo religioso. Apresentando-nos para a comunhão, vamos fazê-lo na sinceridade e na verdade. Partilhemos nossos dons.

Quem disse que não somos nada e que não temos nada para oferecer |: Repare as nossas mãos abertas trazendo as ofertas do nosso viver (bis) A fé do homem missionário em franco itinerário de libertação, / Abrindo as portas de seu Reino a todos os pequenos de qualquer nação. Ô, ô, ô, ô, recebe Senhor.

ORAÇÃO DE AÇÃO DE GRAÇAS

Um Ministro Extraordinário da Eucaristia deposita sobre o altar as espécies consagradas. A comunidade canta:

AS.: Vós sois o caminho, a verdade e a vida, / O pão da alegria, descido do céu! 1. Nós somos caminheiros que marcham para o céu. / Jesus é o caminho que nos conduz a Deus.

PR.: Nós vos damos graças, ó Deus da vida, porque neste dia santo de domingo nos acolheis na comunhão do vosso amor e renovais os nossos corações com a alegria da ressurreição

de Jesus.

AS.: Nós vos louvamos com todo nosso amor e vos damos graças neste santo louvor!

PR.: O Pai enviou-nos o seu Filho Unigênito para a nossa salvação. O Senhor esteja convosco.

AS.: Ele está no meio de nós!

PR.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

AS.: É nosso dever e nossa salvação!

PR.: Nós vos damos graças, ó Deus da vida, porque neste tempo de chamado e de missão, inspirais com a força do Espírito Santo nossa adesão ao vosso projeto de amor.

AS.: Glória a vós, Senhor! Graças vos damos pelos catequistas e demais agentes de pastoral.

PR.: Na força deste mesmo Espírito, participamos da Eucaristia, para que, enraizados em vosso amor, sejamos fiéis à nossa vocação e ao compromisso para com a pastoral que escolhemos.

AS.: Glória a vós, Senhor...

PR.: Enviai sobre nós o vosso Espírito, apressai o tempo da vinda do vosso reino, e recebei o louvor de todo o universo e de todas as pessoas que vos buscam.

AS.: Glória a vós, Senhor...

RITO DE COMUNHÃO

PR.: Que essa nossa louvação chegue a vós, em nome de Jesus, que nos ensinou a rezar:

AS.: Pai Nosso...

**Segue-se o Rito da Paz*

PR.: Eis o Cordeiro de deus, aquele que tira o pecado do mundo...

AS.: Senhor, eu não sou digno...

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DE APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Nas tuas mãos, ó Pai do Céu, todo o universo, /frágil canoa a navegar, tem equilíbrio e segurança, espaço e tempo/e a humanidade que vem desfrutar.

Refrão: O vinho e pão que nós trazemos, / falamos do amor de quem constrói a vida. / Vem sustentar, ó Pai, teu Reino, /que a tua voz no mundo inteiro seja ouvida!

2. Mas nossa terra, que é o lugar da consciência, /não aprendeu a conviver: são tantos reinos, cada qual querendo tudo, /e as multidões com

tamanho sofrer!

3. Cuidar da terra e da justiça para todos, / o compromisso que te apraz, que a tua mesa seja anúncio do teu Reino! /Que os povos todos cultivem a paz!

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

PR.: Ó Deus, o sacrifício que vamos oferecer nos traga sempre a graça da salvação, e vosso poder leve à plenitude o que realizamos nesta liturgia. Por Cristo, nosso Senhor.

AS.: Amém.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio do Tempo Comum, VIII – Missal pg. 435

PR.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todopoderoso, por Cristo, Senhor nosso. Quisestes reunir de novo, pelo Sangue de vosso Filho e pela graça do Espírito Santo, os filhos dispersos pelo pecado. Vossa Igreja, unificada pela unidade da Trindade, é para o mundo o Corpo de Cristo e o Templo do Espírito Santo, para a glória da vossa sabedoria. Unidos à multidão dos anjos e dos santos, proclamamos vossa bondade, cantando (dizendo) a uma só voz:

AS.: Santo, Santo, Santo...

PR.: Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

AS.: Santificai e reuni o vosso povo!

PR.: Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

AS.: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

PR.: Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

PR.: Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu

graças novamente e o deu a seus discípulos dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

PR.: Eis o mistério da fé!

AS.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

PR.: Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

AS.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

PR.: Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

AS.: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

PR.: Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

AS.: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

PR.: E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo, o Papa Francisco, nosso Bispo Marco Aurélio, Evaristo, bispo da Prelazia de Marajó, nossa Igreja irmã, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

AS.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR.: Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

AS.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos

filhos!

PR.: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo Senhor nosso.

AS.: A todos saciai com vossa glória!

PR.: Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

PR.: Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

AS.: Amém.

18. RITO DA COMUNHÃO

ORAÇÃO DO PAI-NOSSO

PR.: Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do evangelho, ousamos dizer:

AS.: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos daí hoje, perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

PR.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda de Cristo salvador.

AS.: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

ORAÇÃO PELA PAZ

PR.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

AS.: Amém.

PR.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

AS.: O amor de Cristo nos uniu.

A saudação e antifona de comunhão ficam a critério do presidente

AS.: Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

19. CANTO DE COMUNHÃO

1. Tua mesa, Senhor, tem lugares sobrando, / porque muitos irmãos não puderam chegar. / É preciso mais gente que vá proclamando, / que só tu és o pão que nos pode salvar.

Refrão: Quem está nesta mesa, / quem já tem seu lugar, / compreenda a grandeza / do teu Reino anunciar.

2. Multiplicas o pão que sustenta e sacia, / para ser alimento de libertação. / É preciso mais gente que sinta alegria / de fazer a partilha com os outros irmãos.

3. Tu vieste salvar o que estava perdido / e por esta missão deste a vida na cruz. / É preciso mais gente que viva o sentido / do projeto cristão, de no mundo ser luz.

Momento de silêncio para oração pessoal.

20. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

PR.: Restaurados à vossa mesa pelo pão da vida, nós vos pedimos, ó Deus, que este alimento da caridade fortifique os nossos corações e nos leve a vos servir em nossos irmãos e irmãs. Por Cristo, nosso Senhor.

AS.: Amém.

RITOS FINAIS

21. ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES

PR.: Enviai, Senhor, muitos operários para a vossa messe.

AS.: Pois a messe é grande, Senhor, e os operários são poucos.

22. COMUNICAÇÕES

A Pastoral Social da Igreja Católica realiza nesta semana, sob a inspiração

da CNBB, o XXIV Grito dos Excluídos, conjunto de manifestações realizadas no Dia da Pátria, para chamar a atenção do povo para as condições de crescente exclusão social na sociedade brasileira. A campanha de 2018 mais uma vez gritará o lema: Vida em primeiro lugar! Para depois colocar a questão: **“DESIGUALDADE GERA VIOLÊNCIA: BASTA DE PRIVILÉGIO”** Em nossa diocese somos todos convidados a celebrar no dia 7 de setembro, na Paróquia São Luis de Maria Montfort, em João Monlevade. Participe!

23. BÊNÇÃO FINAL

A bênção e a despedida ficam a critério do presidente

24. CANTO FINAL

1. Agora que a missa termina/ Começa então nossa missão/ A Palavra de Deus nos ensina/ E nos aponta a direção/ Sejam comunicadores/ A Bíblia é Comunicação.

Refrão: Vamos, vamos comunicar/ Que o amor de Deus é revelação/ Vamos, vamos testemunhar/ Que a Bíblia é Comunicação. (Bis).

2. Repletos do amor do Senhor/ De sua Palavra e seu Pão/ Fiéis comuniquemos o Amor/ Pois Deus se faz comunicação/ Testemunharemos com ardor/ Pois essa é a nossa Missão.

LITURGIA DA PALAVRA DE CADA DIA:

